

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Junho/2011

Com o aumento de +8,6% na produtividade industrial em junho, o Espírito Santo continua na liderança no ranking das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, sendo 7,7p.p superior a média nacional (+0,9%).

Na comparação com o mês de junho de 2010, a produtividade industrial no Espírito Santo aumentou +8,6%, ancorada no acréscimo de +26,6% ocorrido na *Indústria Extrativa*, sendo que a *Indústria de Transformação* apresentou queda de -1,2%. Considerando os componentes do cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu de uma maior expansão da produção industrial (+8,0%) e uma redução no número de horas pagas (-0,5%), refletindo na elevação no produto por hora de trabalho na indústria estadual. Este resultado foi superior ao apresentado pela média nacional (+0,9%) e posicionou o estado na primeira colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pela IBGE (Gráfico 5).

Na comparação com o mês de maio de 2011, a produtividade industrial no Espírito Santo registrou redução de -2,3%, após ajuste sazonal. O desempenho foi influenciado pelas variações negativas da *Indústria Extrativa* (-4,9%) e da *Indústria de Transformação* (-1,7%) (Tabela 2). A redução da produção industrial (-2,4%) foi determinante para o resultado observado. O desempenho apresentou-se abaixo da média verificada pela indústria nacional, que registrou redução de -1,0% no índice de produtividade, -1,6% no índice de produção industrial e -0,6% no índice de horas pagas (Tabela 1).

No acumulado do ano, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior a média verificada no País (+0,1%). Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +12,0% da produção industrial e de +5,1% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +6,4% na produtividade.

No mês de junho de 2011, após uma queda em maio, os salários reais voltaram a crescer, apresentando um aumento de +2,9%, com relação ao mesmo período do ano anterior, o que refletiu num aumento do Custo Unitário do Trabalho – CUT. No entanto, apesar do crescimento, o CUT permanece negativo, visto que os salários reais ainda são inferiores à produtividade (Gráfico 2).

No que se refere ao segundo trimestre do ano, a produtividade na indústria estadual teve crescimento de +2,4% frente ao trimestre anterior, após ajuste sazonal. Tal resultado foi superior ao apresentado em nível nacional, que apresentou uma queda de -0,3%. O aumento de produtividade ocorreu devido contribuição positiva da indústria de transformação de +1,8%, já a indústria extrativa apresentou uma redução de -1,8% (Tabela 2).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jun11/Maio11 (1)	Jun11/Jun10	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	-1,6	0,9	1,7	3,7
Número de Horas Pagas	-0,6	0,0	1,6	3,1
Produtividade	-1,0	0,9	0,1	0,5
Espírito Santo				
Produção Industrial	-2,4	8,0	12,4	12,0
Número de Horas Pagas	-0,1	-0,5	1,6	5,1
Produtividade	-2,3	8,6	10,5	6,4

Fonte: IBGE - PIMES E PIM-PF

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		Acumulado no ano (1)
	Jun11/Maio11	II trim.11/ I trim.10	Jun11/Jun10	II trim.11/ II trim.10	
Brasil					
Ind. Geral	↓ -1,0	↓ -0,3	↑ 0,9	↑ 0,1	↑ 0,1
Ind. Extrativa	↑ 0,7	↓ 0,3	↑ 0,8	↓ -1,0	↓ -1,0
Ind. de transformação	↓ -1,0	↓ -0,5	↑ 0,8	↑ 0,1	↑ 0,1
Espírito Santo					
Ind. Geral	↓ -2,3	↑ 2,4	↑ 8,6	↑ 13,6	↑ 10,5
Ind. Extrativa	↓ -4,9	↓ -1,8	↑ 26,6	↑ 31,8	↑ 31,8
Ind. de Transformação	↓ -1,7	↑ 1,8	↓ -1,2	↑ 2,4	↓ -1,5

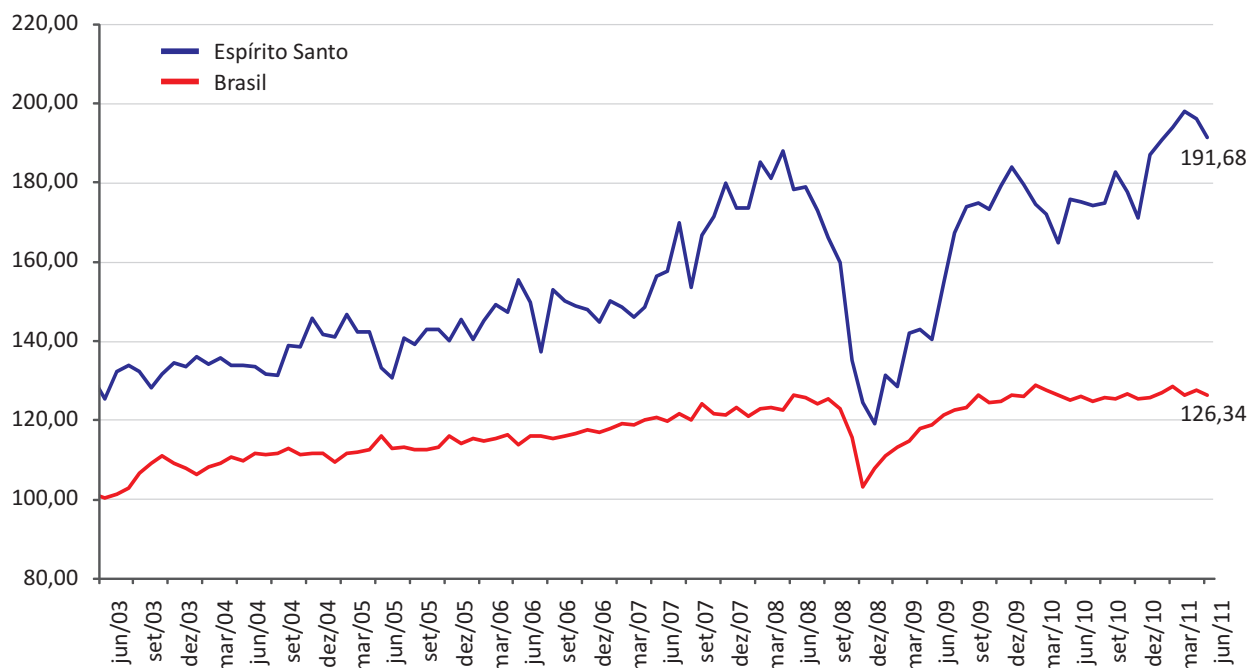
Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público - IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo

Número índice com ajuste sazonal, base jan/01=100

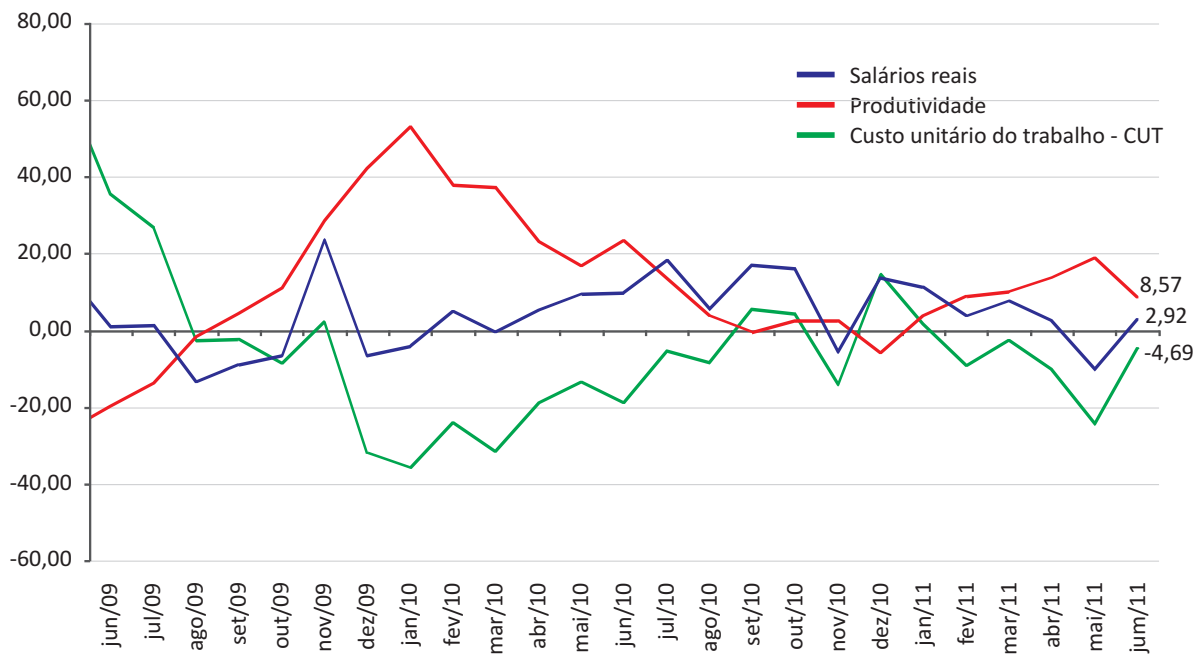


Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 2 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho – Espírito Santo

Varição (%) mesmo mês anterior

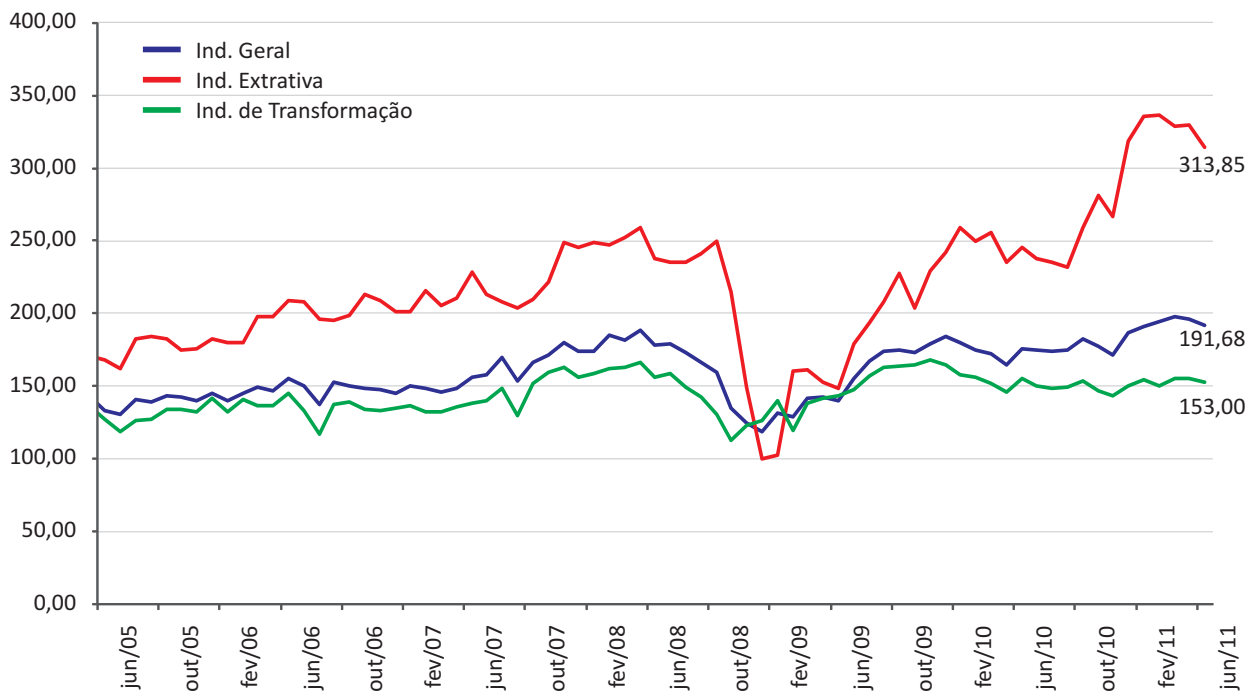


Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo

Número índice com ajuste sazonal, base jan/01=100

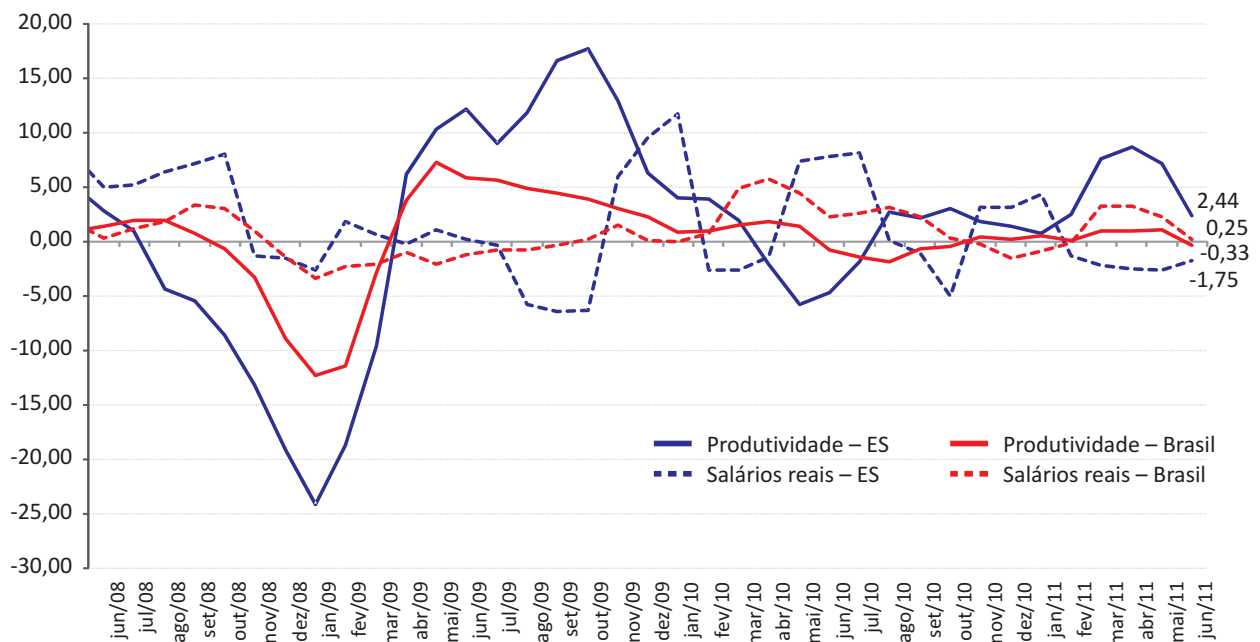


Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 4 - Salários Reais e Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo

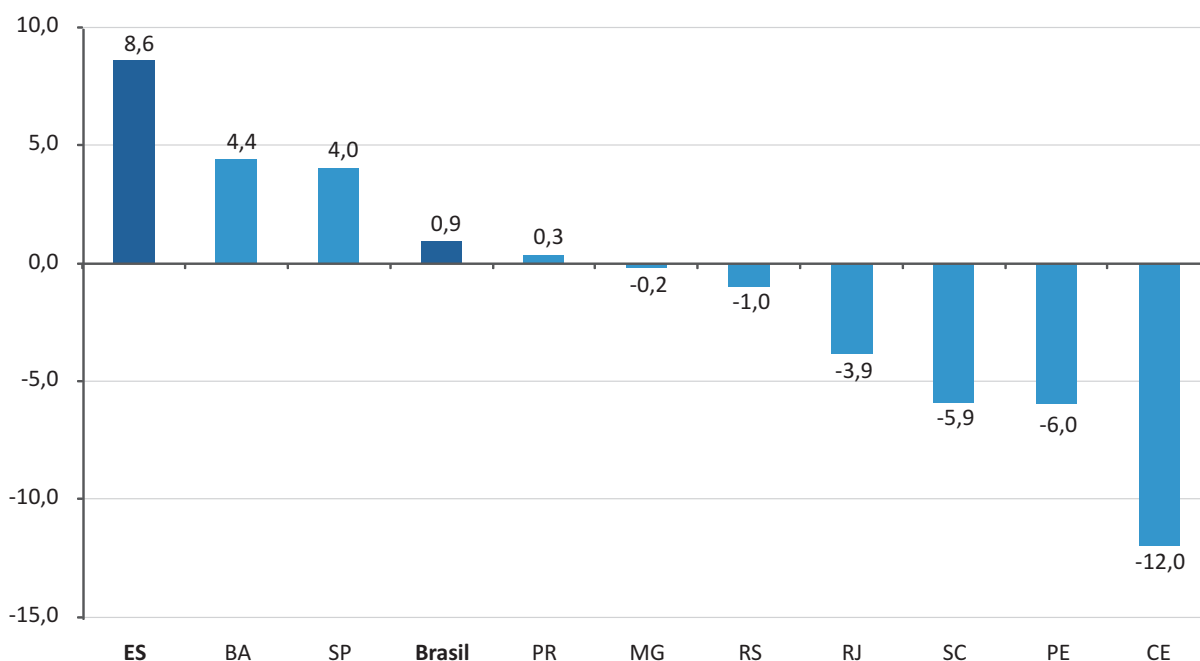
Varição (%) em média móvel 3 meses contra período anterior – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

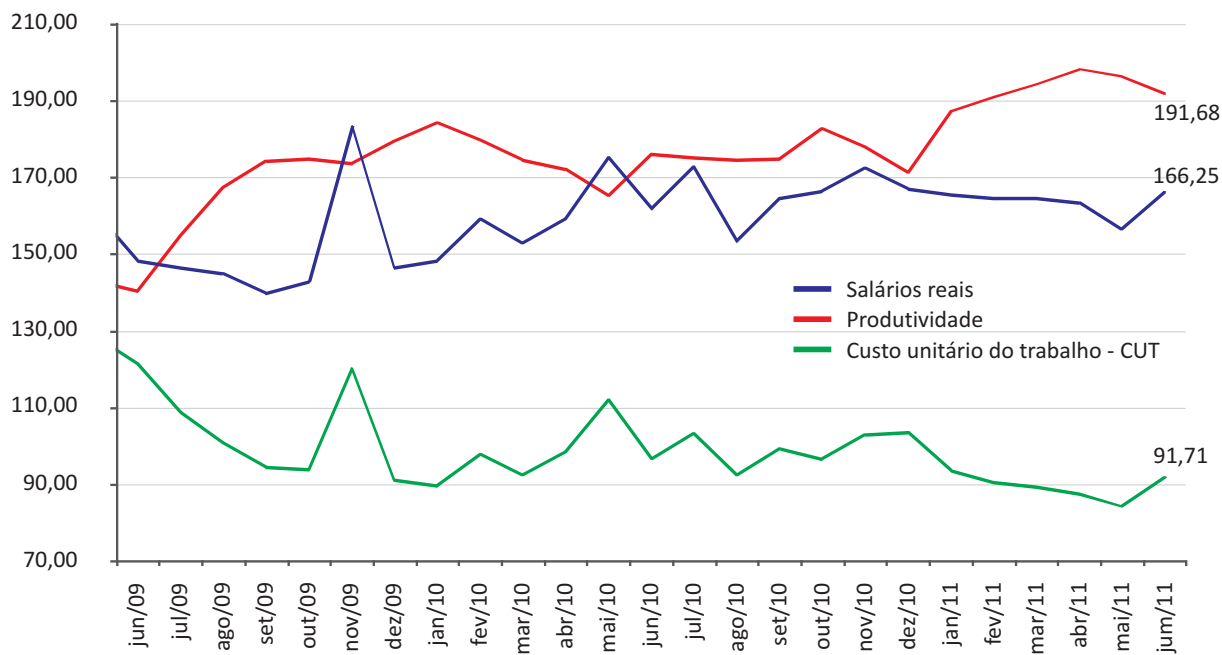
Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 5 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) comparado ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Gráfico 6 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho – Espírito Santo
 Número índice jan/01 = 100



Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Economia do Bem-estar e
do Setor Público – IJSN

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Bem-estar e do Setor Público – IJSN

Editoração

Arthur Cerutti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN